



Percepção dos profissionais de enfermagem na organização da assistência para o enfrentamento da pandemia COVID-19

6201292 Código resumo	18/09/2022 20:13 Data submissão	Mostra de experiências em enfermagem na pandemia COVID-19 Aprovado na Modalidade
---------------------------------	---	--

Modalidade da Apresentação: E-Pôster

Autor Principal: Wiliam Wegner

Todos os Autores

Wiliam Wegner | wiliam.wegner@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Ananda Rosa Borges | anandarborges@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Anelise Leal Pereira Jardim | aneliselp.jardim@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
Julia Rambo Florentino | julia.rf2@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
Gabrielli de Oliveira Lima | gabrielli.limaa1@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Marina Scherer Silveira | scherermari07@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Educação e Tecnologias | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Resumo

Introdução: A pandemia COVID-19 trouxe inúmeras adversidades para a assistência ao paciente com segurança e qualidade. No entanto, um dos maiores desafios durante a pandemia foi a adaptação dos profissionais aos frequentes ajustes nos fluxos de atendimentos e protocolos institucionais, dificultando o seguimento do processo de trabalho. As dúvidas de como deveria ser o atendimento ao paciente com suspeita ou confirmação da COVID-19 foram geradas em decorrência destas diversas mudanças(1). Isso teve reflexos no cuidado ao paciente pediátrico e implicações na segurança do paciente. Objetivo: Descrever como os profissionais de enfermagem que atuam em unidades pediátricas vivenciaram as mudanças na organização da assistência para o enfrentamento da pandemia COVID-19. Método: Trata-se de uma pesquisa de método misto de estratégia incorporada concomitante vinculada ao projeto de pesquisa “Ambiente de trabalho e Saúde durante a pandemia COVID-19: absenteísmo, burnout, gestão e organização do trabalho entre profissionais de enfermagem” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Neste trabalho serão apresentados os dados provenientes da etapa qualitativa da pesquisa. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com 10 enfermeiros e 8 técnicos de enfermagem que atuavam nas unidades pediátricas de um hospital universitário do sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada de março a setembro de 2021. Para análise dos dados foi empregada análise de conteúdo do tipo categorial temática. Resultados: Inicialmente, os profissionais relataram que haviam algumas discussões de como seria feito o atendimento aos pacientes COVID nas unidades pediátricas, tendo sido destinada uma unidade clínica, leitos na UTI e emergência pediátrica para atender a possível demanda de infectados pela doença. Com o passar do tempo, percebeu-se que as crianças apresentavam uma baixa incidência da patologia, o que gerou uma reorganização dos leitos que estavam ociosos, assim, os leitos



da UTI e da emergência pediátrica foram destinados conforme a demanda de pacientes suspeitos e positivos. Manteve-se uma unidade clínica de referência para os pacientes COVID, porém com leitos destinados conforme a necessidade de pacientes com indicação de internação; e os demais leitos foram destinados a outras patologias. Além disso, foram criados alguns fluxos e protocolos para a realização da assistência aos pacientes pediátricos que fossem acometidos pela patologia, capacitando todos os profissionais para tal. Entretanto, quando os primeiros pacientes com a doença foram internados, identificaram situações que não estavam previstas e que desfavoreciam a segurança do paciente. Houve relatos da dificuldade inicial de organização quanto aos pacientes, visto que alguns internaram por outras doenças e testaram positivo para COVID fora da unidade de referência, em outros casos os sintomas se confundiam com outras patologias, como aconteceu em alguns pacientes imunossuprimidos da oncologia. Em decorrência da paramentação e desparamentação para o atendimento ao paciente COVID, identificou-se a importância de ter um profissional que desse suporte aos colegas que estavam em atendimento, para minimizar o risco de contágio. Dessa forma, os fluxos e protocolos foram modificados diversas vezes no primeiro ano de pandemia. Essa readequação de processos gerou um estresse considerável, além das dúvidas que foram surgindo de quais seriam os processos mais adequados para a assistência. Todo esse contexto pandêmico associado a adaptação a mudanças drásticas nos processos de trabalho, acarretou em medo, exaustão, tensão, desgaste e estresse no ambiente profissional(2). Para os profissionais, foi de suma importância o apoio da gestão e o compromisso institucional para que os fluxos fossem melhores estruturados e promovessem um cuidado mais qualificado e seguro. Sendo assim, é importante que os gestores implementem estratégias efetivas para enfrentar um ambiente desfavorável, como apoiar os profissionais da linha de frente no enfrentamento aos estressores induzidos por mudanças organizacionais e no cuidado ao paciente(3). Conclusões: Apesar das novas adversidades e diversas reorganizações na assistência, os profissionais buscaram uma nova forma de prestar o cuidado ao paciente pediátrico, com apoio e suporte das lideranças para adequação dos processos de trabalho de modo a favorecer a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. Contribuições para o campo da enfermagem e saúde: Este trabalho contribui para que se possa conhecer as percepções dos profissionais de enfermagem acerca das modificações nos processos de trabalho impostas pela pandemia, podendo auxiliar na construção de políticas públicas que visem melhorar o ambiente de trabalho para estes profissionais.

REFERÊNCIAS: 1. Rodrigues NH, Silva LGA. Gestão da pandemia coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional / Management of the coronavirus pandemic in a hospital: professional experience report. J Nurs Health [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 05];10(4):e20104004. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18530>

2. Tavares CQ. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19)/ Dimensions of care from the perspective of spirituality during the new coronavirus pandemic (COVID-19)/Dimensiones de lo cuidado. J Health NPEPS [Internet]. 2020 [cited 2022 Set 05];5(1):1–4. Available from: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4517>

3. Lu H, Zhao Y, While A. Job satisfaction among hospital nurses: a literature review. Int J Nurs Stud [Internet]. 2019 [cited 2022 Set 05];94(4):21-31. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.01.011>.

DESCRITORES: Segurança do paciente; COVID-19; Enfermagem pediátrica

Pôster <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/260548738997063933806668330372063759491>

Submetido por: 6720238-Wiliam Wegner em 18/09/2022 20:13 para Mostra de experiências em enfermagem na pandemia COVID-19